

e diz-lhe que mande alguém verificar se nos documentos com a assinatura de Vítor Godinho há rasuras ou emendas.

O deputado Carvalho da Silva ataca os governos da república por terem deixado andar à vontade Almeida Pinheiro, que há 3 anos, cometeu uma burla de 240.000 francos, tendo até sido, depois disso, recebido oficialmente pelo alto comissário de Angola.

Segue num longo ataque ao regime, onde — diz — é infundável a série de escândalos e roubos.

O dr. sr. João Camões considera insidiosas algumas afirmações do sr. Carvalho da Silva, dizendo que ninguém quer abalar este caso.

O sr. Carvalho da Silva cresce para o dr. sr. João Camões, impedindo o sr. Tavares de Carvalho a agressão iminente.

O presidente suspende a sessão.

Reaberta a sessão o sr. Carvalho da Silva dá explicações à câmara. Lamentam o incidente os deputados Pedro Pita e Carlos Olavo.

Mais um operário atingido a tiro por "fugir" à polícia

A polícia vai demonstrando a verdade profunda da frase que o sr. Vítor Godinho proferiu no parlamento: «a polícia não há assassinos».

Um jornal da tarde narra o caso assim: Desde as 2 horas da madrugada que no Campo das Cebolas três indivíduos se tornaram suspeitos ao polícia que andava de giro.

Um jornal da tarde narra o caso assim: Desde as 2 horas da madrugada que no Campo das Cebolas três indivíduos se tornaram suspeitos ao polícia que andava de giro.

Um jornal da tarde narra o caso assim: Desde as 2 horas da madrugada que no Campo das Cebolas três indivíduos se tornaram suspeitos ao polícia que andava de giro.

Um jornal da tarde narra o caso assim: Desde as 2 horas da madrugada que no Campo das Cebolas três indivíduos se tornaram suspeitos ao polícia que andava de giro.

Um jornal da tarde narra o caso assim: Desde as 2 horas da madrugada que no Campo das Cebolas três indivíduos se tornaram suspeitos ao polícia que andava de giro.

RENOVAÇÃO

A primeira revista gráfica que se publica no campo das ideias libertárias

Uma obra de depuração estética e pedagógica que se impõe, e que merece ser auxiliada

Começam já chegando as afirmações de apoio e de entusiasmo aplauso à iniciativa tomada pela Secção Editorial de A Batalha de editar uma revista gráfica de novos horizontes sociais.

Como conhecemos o ardor da empresa a que nos abalançamos — e se a empreendemos é porque pensamos em pôr nela a nossa vontade mais do que a nossa suficiência.

Como conhecemos o ardor da empresa a que nos abalançamos — e se a empreendemos é porque pensamos em pôr nela a nossa vontade mais do que a nossa suficiência.

Como conhecemos o ardor da empresa a que nos abalançamos — e se a empreendemos é porque pensamos em pôr nela a nossa vontade mais do que a nossa suficiência.

Como conhecemos o ardor da empresa a que nos abalançamos — e se a empreendemos é porque pensamos em pôr nela a nossa vontade mais do que a nossa suficiência.

Como conhecemos o ardor da empresa a que nos abalançamos — e se a empreendemos é porque pensamos em pôr nela a nossa vontade mais do que a nossa suficiência.

A guerra de Marrocos

Painlevé assevera que Abd-el-Krim será obrigado a render-se

PARIS, 18.—O sr. Painlevé comunicou ontem às comissões da câmara os resultados da sua viagem a Marrocos.

PARIS, 18.—O sr. Painlevé entrevistado pelo representante de um jornal disse ter adquirido a certeza na sua viagem a Marrocos de que Abd-el-Krim conta com o auxílio das nações muçulmanas para o êxito da sua projectada grande ofensiva.

PARIS, 18.—«Le Matin» julga saber que o sr. Painlevé considera o problema de Marrocos como uma questão nacional.

PARIS, 18.—O partido socialista deliberou hoje sobre a sua orientação parlamentar e, especialmente, se deve ou não continuar a apoiar o governo.

PARIS, 18.—«Le Matin» julga saber que o sr. Painlevé considera o problema de Marrocos como uma questão nacional.

PARIS, 18.—«Le Matin» julga saber que o sr. Painlevé considera o problema de Marrocos como uma questão nacional.

PARIS, 18.—«Le Matin» julga saber que o sr. Painlevé considera o problema de Marrocos como uma questão nacional.

PARIS, 18.—«Le Matin» julga saber que o sr. Painlevé considera o problema de Marrocos como uma questão nacional.

DESPORTOS

A Seleção Portuguesa vence a Italiana por 1-0

Num jogo correcto e leal, bastante emotivo e rápido, a seleção nacional conseguiu ontem, perante um adversário de grande valor, impôr-se e conquistar a sua primeira vitória em jogos internacionais.

PARIS, 18.—«Le Matin» julga saber que o sr. Painlevé considera o problema de Marrocos como uma questão nacional.

PARIS, 18.—«Le Matin» julga saber que o sr. Painlevé considera o problema de Marrocos como uma questão nacional.

PARIS, 18.—«Le Matin» julga saber que o sr. Painlevé considera o problema de Marrocos como uma questão nacional.

PARIS, 18.—«Le Matin» julga saber que o sr. Painlevé considera o problema de Marrocos como uma questão nacional.

PARIS, 18.—«Le Matin» julga saber que o sr. Painlevé considera o problema de Marrocos como uma questão nacional.

PARIS, 18.—«Le Matin» julga saber que o sr. Painlevé considera o problema de Marrocos como uma questão nacional.

PARIS, 18.—«Le Matin» julga saber que o sr. Painlevé considera o problema de Marrocos como uma questão nacional.

TEATROS, MÚSICA E CINEMAS

No São Carlos

Recital de D. Margarida Lopes de Almeida

Há muito poucas pessoas que saibam dizer versos e tanta gente há que quer recitar, malgrado tudo.

PARIS, 18.—«Le Matin» julga saber que o sr. Painlevé considera o problema de Marrocos como uma questão nacional.

PARIS, 18.—«Le Matin» julga saber que o sr. Painlevé considera o problema de Marrocos como uma questão nacional.

PARIS, 18.—«Le Matin» julga saber que o sr. Painlevé considera o problema de Marrocos como uma questão nacional.

PARIS, 18.—«Le Matin» julga saber que o sr. Painlevé considera o problema de Marrocos como uma questão nacional.

PARIS, 18.—«Le Matin» julga saber que o sr. Painlevé considera o problema de Marrocos como uma questão nacional.

PARIS, 18.—«Le Matin» julga saber que o sr. Painlevé considera o problema de Marrocos como uma questão nacional.

A revolta na China

O corpo diplomático dirige-se em termos violentos ao governo chinês

LER E ASSINAR

Os Mistérios do Povo

Suplemento semanal ilustrado de "A Batalha"

Encontra-se já à venda o primeiro ano deste interessante semanário.

Desastre

Na enfermaria de Santa Joana deu entrada Maria Luísa Clara de Oliveira.

Desportos

Os melhores dos portugueses foram Tamaqueiro, Pinho, Jorge, Francisco Vieira.

AGREMIÇÕES VARIAS

Tuna Recreativa Tondelense.—Realiza-se hoje, pelas 21 horas, um baile no recinto ao ar livre.

TEATRO SÃO LUIZ: Toda a noite a representação da linda «Bluette»

CHIC-CHIC: LINDA MUSICA INTERESSANTES SCENARIOS

DOMINGO, 21: Estreia da cançonetista cômica Amália de Isaura

TEATRO NOVO NO PALACIO TIVOLI: AINDA ESTA SEMANA SE REALIZA

AVANT-PRÉMIERE da peça do escritor PIRANDELLO: UMA VERDADE PARA CADA UM

Assinem OS MISTÉRIOS DO POVO

TIVOLI: AO POLO NORTE com o capitão Nielsmuth

PLASTIGRAMA: Pela primeira vez em Portugal, cinematografia estereoscópica

PALHAÇOS: Adaptação cinematográfica da ópera de Leoncavallo

Bibliotecas nos jardins públicos: Por iniciativa da Universidade Livre, inaugura-se no próximo domingo no jardim de Santa Clara.